

Yihadismo en el Sahel: La Expansión de la Amenaza Oscura

Ignacio Fuente Cobo

Colonel. Senior Analyst at the Instituto Español de Estudios Estratégicos (IEEE) in Madrid, where he covers the area of Magreb/Sahel. Spanish representative at the Steering Committee of the Euro-Maghreb Center for Strategic Studies (CEMRES) within the 5+5 Initiative. Has a Master Degree in Security and Defense by the University Institute "General Gutierrez Mellado" of the Open University. Guest lecturer at several Spanish universities such as Universidad Complutense (Madrid), Universidad Rey Juan Carlos (Madrid) and Universidad San Pablo CEU (Madrid). Member of the Euro-med Association of the Institut des Hautes Études de Défense Nationale (IHEDN, France). Published in several journals on such topics as the Mediterranean, the European Union, the Maghreb and Sahel regions, jihadism, energy geopolitics, and national strategies. Author of the book "The Conflict in Western Sahara" published by the Ministry of Defense and the University Carlos III (Madrid).

Resumo

Jihadismo no Sahel: a Expansão da Ameaça Obscura

O Sahel é uma região extraordinariamente complexa na qual as organizações extremistas coexistem e interagem em diferentes graus com organizações criminosas, milícias étnicas, grupos armados e autoridades governamentais, criando um ambiente de insegurança que dificulta a ação do controle dos governos sobre o seu território, ao mesmo tempo que facilita a expansão da mensagem jihadista e da insurgência armada.

Um elemento-chave na avaliação do futuro cenário de segurança na região é dado pela situação na Líbia, um país que parecia destinado a tornar-se uma base de retaguarda e apoio aos grupos que combatiam na Síria e no Iraque, bem como um novo território de jihad para o Daesh no norte de África. A conquista de Sirte em dezembro de 2016 abre a possibilidade de que os restantes grupos jihadistas vencidos, juntamente com os combatentes que conseguem sobreviver aos combates na Síria e no Iraque, se mudem para o Sahel tornando-se este no teatro principal para as operações jihadistas internacionais. As presentes circunstâncias tornam necessário examinar a evolução dos grupos extremistas no Sahel e o complicado jogo político, económico e militar em que estão atualmente envolvidos, para que possamos identificar as suas estratégias, analisar a sua resiliência e avaliar as suas possibilidades de sobrevivência à ação concertada dos governos regionais e da comunidade internacional, empenhados em evitar que o centro de gravidade da ação jihadista se mova para esta região complexa.

Abstract

Jihadism in Sahel: The Expansion of the Dark Menace

The Sahel is an extraordinarily complex region in which extremist organizations coexist and interact in varying degrees and in different ways with criminal organizations, ethnic militias, armed groups and government authorities, creating an environment of insecurity that hampers action of control of governments over their territory, while facilitating the expansion of the Jihadist message and the armed insurgency.

A key element in assessing the future security landscape in the region is given by the situation in Libya, a country that since 2011 seemed destined to become a rearguard area and logistical support base for the groups fighting in Syria and Iraq, as well as a new land of jihad for the Daesh in North Africa. The seizure of Sirte in December 2016 opens the possibility that the remains of the vanquished Jihadist groups, along with the combatants who managed to survive the fighting in Syria and Iraq, move to the Sahel making it the main theater of operations for international jihadism.

The current circumstances make it necessary to examine the evolution of the extremist groups in the Sahel and the complicated political, economic and military game in which they are currently involved, so that we can identify their strategies, analyze their resilience and assess their possibilities to survive the concerted action of regional governments and the international community committed to prevent the center of gravity of jihad action from moving to this complex region.